



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

FRUGIVORIA DE *Didelphis albiventris* E *Didelphis aurita* (MAMMALIA, DIDELPHIMORPHIA) NO BRASIL, UMA REVISÃO DA LITERATURA

Patrícia Carla Bach, Adriano Crestani
Cristina Vargas Cademartori
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: *Didelphis albiventris* e *Didelphis aurita* são marsupiais amplamente distribuídos em todo o território brasileiro, pertencentes ao gênero *Didelphis*, o qual é composto por cinco espécies nas Américas. *Didelphis albiventris* possui uma distribuição mais ampla, sendo encontrado desde a Colômbia e Guiana Francesa até a região central da Argentina, facilmente encontrado em regiões alteradas pela ação antrópica e em áreas urbanas. *Didelphis aurita*, por sua vez, distribui-se desde o nordeste brasileiro até o nordeste da Argentina, e é mais facilmente encontrado em regiões de baixa altitude e em locais mais preservados. As espécies de plantas arbóreas ou arbustivas, em florestas tropicais, de 50% a 90% produzem frutos carnosos adaptados ao consumo por animais, de modo que suas sementes sejam dispersas o mais longe possível da planta-matriz, evitando a competição entre as plântulas e a planta-matriz. O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma síntese atualizada da literatura sobre frugivoria das espécies de gambás em questão, dando ênfase às preferências por frutos, consumo de plantas exóticas e hábito de vida das plantas consumidas. Um total de 31 artigos foram encontrados sobre o assunto e, destes, 29 foram utilizados como fonte de dados para o trabalho. O compilado de dados resultou em 137 espécies de plantas distribuídas em 42 famílias, 109 das quais consumidas por *D. albiventris* e 52 por *D. aurita*; deste total, 13 são exóticas. As famílias predominantes foram Solanaceae (15 espécies) e Myrtaceae (13 espécies), e os hábitos arbóreo (39%) e arbustivo (30%) foram os mais frequentes entre as plantas registradas. *Didelphis albiventris* aparentemente é mais frugívoro, visto que consome uma maior variedade de frutos, incluindo todas as espécies de plantas exóticas, enquanto *D. aurita* consome uma menor variedade de frutos e apenas duas das espécies exóticas. As regiões Sul e Sudeste do país foram as com maior quantidade de trabalhos realizados sobre o tema. A Mata Atlântica é o bioma onde há uma maior concentração de trabalhos realizados e o Cerrado é o segundo bioma com maior número de pesquisas realizadas, demonstrando que outras regiões e biomas devem ser mais explorados.

Palavras-Chave: Dieta; Gambá-de-orelha-branca; Gambá-de-orelha-preta.